**GRUPO DE ESTUDOS 4**

**ROTEIRO DE ESTUDOS: 1º ENCONTRO**

**Texto 1 - Escolas do Campo e Agroecologia: uma agenda de trabalho com a vida e pela vida!**

CALDART, Roseli Salete. Escolas do Campo e Agroecologia:uma agenda de trabalho com a vida e pela vida! Disponível em: <<https://docit.tips/download/escolas-do-campo-e-agroecologia-roseli-fev16-1_pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2019

1. Existe a “necessidade de produzir um modo de fazer agricultura com a natureza e não contra ela; para e pelo ser humano, e não contra ele. [...] *A agroecologia se desenvolve a partir do aporte de diferentes ciências* (ecologia, biologia, química, agronomia, antropologia, história, sociologia [...] A agroecologia não avança sem a pesquisa científica, que por sua vez não avança sem as práticas dos agricultores e os conhecimentos tradicionais nelas contidos. Há, portanto, questões educativas e formativas envolvidas com a agroecologia. [...] supõe o aprendizado de um autêntico diálogo de saberes (Altieri) [...].” O que eu sei e conheço sobre agroecologia? E sobre agricultura nas suas diversas formas? O que nossos estudantes sabem? O que eu sei sobre diálogo de saberes e conhecimentos? Como podemos fazer um diálogo de saberes utilizando (para as escolas que tem) o Dossiê do Inventário da Realidade com o conhecimento de Ciências, por exemplo? E como criar um diálogo de saberes com as pessoas das comunidades que produzem alimentos?

2. Porque se ocupar da agroecologia nas escolas do campo? Qual de nossas famílias já não perdeu familiares ou conhecidos por causa de doenças como tumores e/ou doenças degenerativas? Quantas pessoas conhecemos que sofrem com alergias, tem renites e muitas outras “ites”? Conseguimos produzir relações de conhecimento para compreensão e/ou superação destas doenças com os conceitos que ensinamos em nossas aulas? Temos material que pode nos ajudar com essas relações?

3. Uma *primeira razão* para se aproximar da agroecologia é a vocação humanista das escolas do campo. Os alimentos são a base de sustentação da vida humana. Estamos conseguindo fazer isso: trabalhar os conceitos e estudos pensando no ser humano, em nossa aula, em nossa escola? Por exemplo, as crianças e adolescentes sabem a origem dos alimentos que consomem, ou da merenda escolar para tratar da qualidade destes alimentos? Quais alimentos se produzem nas Unidades de Produção Familiar das crianças, na horta da escola, na comunidade?

4. O texto nos diz: anos e anos de estudos escolares sobre as “ciências da natureza e pouco conseguimos entender sobre o que é a natureza, como funcionam seus ciclos e relações, como acontece o metabolismo entre natureza e ser humano, como se produz saúde. Isto precisa mudar com urgência: pelo bem da vida! O que mesmo vamos mudar? Como vamos fazer isso em nossa escola ou sala de aula?

5. Como o texto destaca também, de forma geral, a escola trabalha com conteúdos soltos e fragmentados, essa forma destrói até o jeito que a criança pensa: “tudo junto, misturado”, pois uma das características infantis é juntar as coisas e enxergá-las em movimento. O texto mostra também que “A constituição originária da agroecologia é interdisciplinar. [...] Seu estudo pode ajudar as escolas a desencadear e inspirar novas lógicas de organização do ensino e do estudo”. Isso, principalmente, se buscarmos um caminho de elaboração de roteiros específicos e utilizarmos as práticas de inventários ou diagnósticos da realidade, já utilizadas por diversas escolas do campo. Vamos dialogar como nossa escola vem fazendo, ou poderá fazer estas mudanças?

6. Na área da agroecologia já existe um acúmulo de elaboração de guias metodológicos [...]. De modo geral estes guias trabalham com as várias dimensões de constituição dos agroecossistemas: ecológica, econômica, social e cultural.” A análise deste material pode ser muito importante para as aulas, mas precisa do suporte de disciplinas, de um trabalho de planejamento, de sala aula. Vocês conhecem alguns destes Manuais? Já utilizaram em suas aulas ou na escola pra fazer trabalhos concretos? Estes Manuais podem ser encontrados na página da Plataforma da Refocar: <<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/formacao-continuada-educacao-do-campo/livros-e-textos>>. Dialoguem sobre como usar estes manuais na sala de aula, na escola e com as famílias da comunidade. Anotem suas sugestões.

7. Ao tratar de como crianças e adolescentes podem se envolver com ações da Agroecologia para compreender esta forma de produzir, o texto diz: “As atividades precisam estar em conformidade com as forças das crianças e dos adolescentes e com as particularidades da sua idade”. Esta é uma condição para que não se perca o valor pedagógico do trabalho, por isso, devem estar incluídas no planejamento para garantir uma ponte com as atividades de ensino”. Sua escola tem conseguido fazer esta relação entre conteúdos ensinados e ações práticas na agricultura e/ou agroecologia? Como estas relações, no ensino, poderiam iniciar ou avançar na escola? Seria importante o grupo listar algumas sugestões para a escola ou para as turmas com as quais trabalha.